Jornal
Fala Mãe Luiza
Informativo de Mãe Luiza
Responsabilidade do Centro Sócio-pastoral Nossa Senhora da Conceição
Ano XXIV - Nº 211 - Edição Especial de 2021

20 ANOS

ESPAÇO SOLIDÁRIO:

AS VIDAS QUE FAZEM PARTE DESSA CASA ♥

2021



Editorial

Pe. Robério Camilo

20 anos do Espaço Solidário

Vinte anos cuidando de vidas, acolhendo vulneráveis, resgatando dignidade, restabelecendo vínculos, respeitando a historia pessoal. Assim definimos a missão do ESPAÇO SOLIDÁRIO, como Instituição de Longa Permanência para os Idosos (ILPI), no Bairro de Mãe Luiza – Natal/RN. Entidade filantrópica sem fins lucrativos da Igreja Católica, fundada pelo nosso querido Padre Sabino Gentili, de saudosa memória.

Ao longo destes vinte anos de funcionamento, o Espaço Solidário tem sido uma escola para formar profissionais cuidadores, espaço de acolhimento de estagiários das diversas universidades, espaço aonde vem sendo aplicada com seriedade e responsabilidade a politica pública do idoso. Na metodologia de trabalho, é contemplada com muita seriedade a inclusão e a participação, pelo fato de enxergarmos o idoso como sujeito do processo e nunca como objeto. Aqui nós não fazemos para, fazemos com. Trabalhamos para que o idoso tenha voz e vez até o fim da vida, com todo respeito à sua dignidade. Cultivamos, através das diversas atividades, o desejo de viver bem e com alegria. Isso aumenta o entendimento de que a pessoa continua produzindo, continua sendo útil.

Meus sinceros agradecimentos a todos os colaboradores envolvidos neste rico projeto gerador de vida e esperança. Seguindo a metodologia da construção coletiva, tudo é pensado, executado e avaliado no conjunto, tem dado certo. Meus sinceros agradecimentos, também, aos parceiros doadores. Sem essas parcerias tudo ficaria mais difícil.

Deus continue abençoando o Espaço Solidário.



Padre Robério Camilo é presidente do Centro Socio-pastoral e pároco da Paróquia de Nossa Sra. Da Conceição em Mãe Luiza.

Equipe

Direção:
Pe. Robério Camilo
Ion de Andrade
Editor Chefe:
Júnior Marinho
Conselho Editorial:
Josélia Silva
Edilsa Gadelha
Júnior Marinho
Diagramação:
Júnior Marinho
Impressão:
Luckgráfica
Tiragem:
500 exemplares
Organização:
Centro Sócio pastoral Nossa Senhora da Conceição
Rua João XXII s/n
Mãe Luiza - Natal/RN
(84) 3202-2992
Contato:
falamaeluiza@gmail.com

ENTREVISTA

Conversamos com Mª Gasparina da Costa, 82, e Vicência Maria do Nascimento, 95, duas das moradoras mais antigas da Instituição de Longa Permanência para Idosos Espaço Solidário (ILPI); também falamos com Francisca Darc Bezerra, 57, uma das primeiras colaboradoras. Confiram um pouco dessa história.



Francisca Darc

Jornal Fala Mãe Luiza: Você foi dos "Amigos da Comunidade" projeto que deu o norte pra criação do Espaço. Como se deu?

Darc: Passei por várias atividades no Centro Sócio-pastoral. Mas foi quando estava nos "Amigos da Comunidade", que visitavam as crianças desnutridas do bairro, que começamos a ouvir dos idosos das casas visitadas muitas queixas. Eles relatavam que se sentiam muito sós, que precisavam de apoio. E foi a partir daí que Pe. Sabino teve a iniciativa de criar um lugar como o Espaço.

JFML: Quem estava lá no início?

Darc: No início quem coordenava era minha irmã Divanete e Ivanildo, Iraneide também estava. A principio era só pra passar o dia, com atividades diversas. Depois que começou a ter moradores, devido a necessidade cada vez mais crescente.

JFML: Houve muita mudança, de lá pra cá?

Darc: Trabalhei mais de 10 anos no Espaço. E de lá pra cá a Instituição só melhorou. A atividade foi se profissionalizando cada vez mais. Por que com padre Sabino todos tiveram a oportunidade de estudar, de se formar nas sua profissões em cada área. Hoje o trabalho é de excelência.

JFML: Como a Sra. chegou aqui?

Vicência: Eu estou aqui há 20 anos. Gosto muito daqui! Quem foi me buscar foi Loyse. E eu dei graças a Deus que chegou este cristão onde estava para me trazer pra o Espaço.

JFML: E como foi esse convite? Seus primeiros dias na casa?

Vicência: Eu vim para passar uns dias. Ai Loyse me perguntou se eu queria morar. Eu disse que sim de coração entusiasmado. Porque onde eu estava era muito longe e era muito sofrido.

JFML: E como é a vida do idoso que mora no Espaço Solidário?

Vicência: Gosto de Loyse, Ednalva, de todos que trabalham por aqui. Gosto de tudo, das comidas, das animações e festas.

JFML: E a Sra. Acha importante esse trabalho? Essa casa na comunidade de Mãe Luiza?

Vicência: Acho muito importante essa casa para o bairro de Mãe Luiza. Porque aqui tem tudo. Tem comida, tem água. Roupa lavada e tudo bom pra mim. Tem meus remédios, dados na hora. Tudo que eu preciso.



Vicência Maria



Maria Gasparina

FOTOS: Acervo do Centro

JFML: A Sra. disse que é uma das fundadoras do Espaço Solidário. O que isso representa na sua vida?

Gasparina: Pra mim é Deus no céu e esse povo na terra. Se não fosse aqui ainda estaria nas costas das minhas filhas, e isso não é vida. Ou então, só no "gut, gut" (bebendo). Há, há, há. Já tinha morrido. Estou com mais de 70 anos, já pensou.

JFML: E como foi o primeiro encontro? O convite pra morar na Casa?

Gasparina: Esses filhos de Deus me conheciam, foram atrás de mim. Já pensou? Me trouxeram pra cá. Eu vi tudo isso aqui desde o início. Sabino com a gente. Ele chegava "Gaspa"! Ave Maria. Maior que Deus não existe!

JFML: E a vida aqui é boa? Dá pra ser feliz?

Gasparina: Agora que eu estou guardada. Na casa dos outros, pessoas mais pobres do que a gente. Não dá! Aqui tem até roupa lavada na máquina, já pensou! Comida, água e tudo que eu preciso.

Foi Deus que mandou Sabino, e essa Loyse aqui pra Mãe Luiza. São meus anjos da guarda! Padre Sabino, que saudade!

PRINCIPAL

20 anos de Espaço Solidário:

por Loyse Raboud e Edinalva Paulo

metodologia, forma e importância



Idosos reunidos em reunião semanal, momento de reflexão.

O Espaço Solidário caminhou ao longo do tempo com a colaboração de todos.

Foi se construindo baseado na "Construção Coletiva", metodologia capaz de gerar espaço de aprendizagem contínua e possibilidade de crescimento mútuo.

As contribuições dos idosos, da equipe e de todos que convivem fazem da instituição um espaço dinâmico. As reuniões semanais com os idosos, e quinzenais com a equipe, norteiam as nossas práticas e nos permitem entender melhor os processos do envelhecimento para que possamos nos reinventar.

Desenvolvemos estratégias e rotinas para que o idoso acolhido possa ser protagonista de sua história individual e da história construída e compartilhada na convivência com os outros.

Cada idoso ao chegar no Espaço Solidário conta um pouco de sua história e compartilha sua experiência de vida. Uma vida que passa a ter significado para todos.

Ao garantir um ambiente seguro, espaços higienizados, cuidados com a saúde, bem-estar, segurança alimentar e de higiene pessoal, a casa garante a base de um cuidado que permite a afirmação do protagonismo do idoso no seu cotidiano.

Em todas as atividades desenvolvidas e escolhidas, nas rotinas e na convivência, o foco é sempre o desafio de instigar o idoso para que possa contribuir no andamento e na organização da instituição, reafirmando assim seu pertencimento a casa.

Ao longo da semana, a integração com os diaristas, os familiares e amigos, a comunidade e os estagiários, pretende compartilhar vidas e responsabilidades.

"Desenvolvemos estratégias para que o idoso possa ser protagonista de sua história individual e da construída e compartilhada na convivência com os outros."

As atividades do cotidiano, os cuidados individuais focados em atender demandas pessoais. A reflexão contínua, que temos tanto com os idosos como com a equipe, permite que possamos dar novos significados à nossa convivência.

Os banhos de piscina, as atividades de fisioterapia alargando o movimento, as reuniões com a terapeuta ocupacional estimulando lembranças e memórias, as missas, as tardes de receitas culinária, os passeios semanais, as reuniões semanais, as tardes de cinema, as atividades de manutenção da casa ou simplesmente a convivência geram um universo amplo de novas experiências, criando uma dinâmica benéfica para todos.

A intencionalidade das rotinas e atividades tendem a provocar o idoso colocando-o em situações diversas permitindo que possa se reinventar. Uma realidade capaz de descortinar qualidades dos idosos até então desconhecidas, promovendo belas descobertas.

Os perfis diferentes de idosos,

(Continua na página 5)

PRINCIPAL

moradores e diaristas, exigem da equipe sensibilidade e conhecimento, que permitem mesmo ao idoso em situação de dependência ser ouvido e respeitado. Essa autonomia, que chamamos de residual, só é possível quando a equipe entende o seu papel e fica atenta as demandas (as vezes não verbais) do idoso em situação de fragilidade.

Ao longo do tempo, muitas vidas foram se integrando, acrescentando novos capítulos a nossa história, outras se foram deixando suas marcas.

Nesse último ano fomos desafiados. Diante da Pandemia as portas da instituição ficaram fechadas. Tivemos que aprender a viver de forma diferente, o distanciamento social obrigatório precisou ser compreendido, as relações reelaboradas. Nas reuniões, tentamos sempre discutir com os idosos o momento vivido, tentamos também desenvolver atividades que envolvessem os idosos e a equipe para dar mais leveza a esse momento que tanto nos prende e nos limita.



FOTOS: Acervo do Centro

Registro de um dos passeios ao "Maior Cajueiro " (Pirangi/RN)

"Exigimos que os políticos e governantes ouçam as necessidades da população idosa e de suas famílias, e se empenhem em construir políticas efetivas que atendam suas necessidades."

Os 20 anos de Espaço Solidário muito nos ensinou. A caminhada é árdua. Somos gratos a cada idoso, a cada membro da equipe que contribui. A nossa diversidade é a nossa riqueza, a nossa força.

O Espaço, assim como todas as ILPIs, tem o árduo desafio da simples sobrevivência. Sem os amigos e parceiros ao longo desses anos a casa já teria fechado.

Nosso desejo, é ver as políticas públicas sendo consolidadas. Queremos que as famílias desamparadas tenham o suporte necessário para cuidar do seu idoso com dignidade. Que possam haver Centros Dia, ILPIs e muito mais.

Exigimos que os políticos e governantes ouçam as necessidades da população idosa e de suas famílias, e se empenhem em construir políticas efetivas que os atendam.

Esperamos que o Espaço Solidário continue a ser esse lugar de humanização, reinvenção e aprendizagem. Espaço dinâmico, construtor de vivencias. O lar onde todos que o frequentam encontram formas de VIVER plenamente.



Garantindo o direito a vacinação na pandemia de Covid-19

PANORAMA

O Espaço Solidário como Política Pública

por ***Ion de Andrade***

Em 2001 o Projeto Amigos da Comunidade, que nasceu para enfrentar a Mortalidade Infantil em Mãe Luiza era descontinuado e, no seu lugar, surpreendentemente, inauguramos o Espaço Solidário uma morada e uma casa dia para idosos.

Mas que continuidade o que há entre esse projeto materno-infantil inicial e o novo de cuidados a idosos? Muito simples, a sociedade mudou, a mortalidade infantil ficou para trás e a grande prioridade que surgiu foi a do envelhecimento.

A política pública que havia sido construída em Mãe Luiza para salvar a vida de bebês tinha cumprido o seu papel e agora era necessária outra política dessa vez voltada para os idosos.

Além disso na época o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) estava sendo implantado no bairro e nosso projeto de visitas domiciliares perdia um pouco da sua razão de ser, pois a partir de então essas visitas podiam ser feitas pelos agentes de saúde.

Talvez o nosso projeto tenha funcionado melhor do que o PACS porque tínhamos muitas ações de resposta imediata aos problemas identificados. Para dar alguns exemplos, criamos uma enfermaria dia para bebês desnutridos, um centro de reidratação oral para bebês desidratados e ajudamos muitas famílias a substituir seus pisos de terra batida, por pisos de cimento. As ações do PACS, importantes que são, não tinham como fazer tudo isso. Mas, temos que reconhecer que uma política pública em saúde materno-infantil havia sido implantada.

E para os idosos, depois desses vinte anos de existência do Espaço Solidário, que política pública foi implantada? Infelizmente temos que constatar que a resposta é nenhuma.

"Possa essa história de fé e de resiliência do Espaço Solidário e das outras ILPIs ser semente para um futuro em que os idosos potiguares sejam acolhidos de forma mais humana e digna."

Os órgãos de controle, ao contrário, se multiplicaram em torno das raras iniciativas corajosas da Sociedade Civil, sempre nucleadas por uma igreja. Tais órgãos de controle, muitas vezes, obrigados pela lei a orientar as ILPIs sobre "como fazer" o seu trabalho, numa área em que o Poder Público, por opção, não tinha e continua não tendo nenhuma experiência, tornou esse canal de colaboração obrigatória um diálogo no qual quem sabia mais, (as equipes das ILPIs) era "ensinado" por quem sabia menos (o Poder Público desinteressado).

Ao mesmo tempo, a colaboração financeira essa sim mais do que necessária, sempre foi vista pela prefeitura e governo do estado como uma esmola, que em lugar de aumentar ao longo do tempo, minguou ano após ano, como ilustram os convênios das ILPIs com a Prefeitura Municipal de Natal que passaram 12 anos sem reajuste sequer da inflação.

O Espaço Solidário sobreviveu dignamente ao longo desses vinte anos, período em que o Poder Público no Brasil e no RN não identificou no envelhecimento um objeto legítimo para a implantação de uma política pública.

No entanto a nossa população continuou envelhecendo. Os centenários, cada vez mais numerosos, têm filhos na casa dos 80 anos, que já não podem cuidar deles, sobretudo nas condições de pobreza em que vive a maior parte da nossa população.

O Espaço Solidário continua funcionando, juntamente com as outras ILPIs, instituições irmãs da nossa, como um chamamento à responsabilidade das autoridades públicas para que abram os olhos para essa imensa e inadiável necessidade, que produz uma numerosa demanda diária de casos novos, onde os idosos desamparados vivem em famílias igualmente desamparadas, todos eles sem chances de acolhimento.

Possa essa história de fé e de resiliência do Espaço Solidário e das outras ILPIs ser semente para um futuro em que os idosos potiguares sejam acolhidos de forma mais humana e digna.

CULTURAL

CORDEL: 20 Anos de Espaço Solidário

*por **Marly do Nascimento** em colaboração com **Wilson Palá***

Mãe Luiza é um bairro
Em busca de liberdade
Com ideias preciosas
Que formam a civilidade
A exemplo do projeto
"Amigos da comunidade".

Um projeto de visitas
Que procurava entender
Os aflitos que as famílias
Estavam sempre a sofrer
E o desejo maior,
Era o idoso acolher.

Pois, cuidar dos pais idosos
E ter que ir trabalhar
Ficava muito difícil
Por não ter com quem deixar
Isso foi um agravante
Pr'uma solução buscar.

Dai surgiu a ideia
Em uma reunião
Da construção de um abrigo
Pra esta população
Assim, tentar melhorar
Aquela situação.

A construção do abrigo
Foi motivo de alegria
Alguns, foram pra morar
Outros, só passar o dia
Mas é o lugar ideal
Pra chamar de moradia.

Eles não ficam sozinhos
Sempre tem que vá cuidar
Além dos familiares
Que a eles vão visitar
Ficando muito felizes
Com o aconchego do lar.

Então, hoje este cantinho
Vai fazer aniversário
São vinte anos marcados
Sempre no calendário
Até o nome é bonito:
"O Espaço Solidário".

Vamos dá os parabéns
Pois, é longa a estrada.
Esse é só o começo
Do curso da caminhada
Da busca da liberdade,
Há muito tempo, sonhada.



Marly Nascimento é cordelista e já trabalhou no Espaço Solidário.



Wilson Palá é cordelista e personalidade da cena cultural de Mãe Luiza.





MORADORES:

Ana Maria de Macedo
Ana Maria da Silva
Ana Hilda Pereira da Silva
Cícero Gomes Tindô
Dalva Gomes da Silva
Francisco Alves de Oliveira
Fernando Regis da Silva
João Araújo
João Tobias
Jose Alves de Farias
Maria Auxiliadora Saraiva Brito
Maria de Fatima Ferreira da Silva
Maria de Fatima de Souza
Maria Francisca Quirino da Costa
Maria Gasparina da Costa
Maria da Guia da Conceição
Maria Salete de Souza
Neuza Ferreira da Silva
Maria Nazaré Dias
Otavio Bertoldo da Silva
Palmira Florêncio Silva
Rita Felipe Dantas
Salmon Sales da Silva
Vicência Maria do Nascimento

DIARISTAS:

Alzenir Rodrigues
Carmelita Alves
Cícera Maria Eugênia Da Silva
Francisca Silva
Iolanda Fernandes da Cruz
Irene da Silva
João França de Oliveira
José Francisco de Lima
José Ribamar
Lourenço Barbosa da Silva
Maria Das Neves (Nova)
Maria Dias (Senhorinha)
Maria Emereciano (In Memoria)
Maria Nazaré da Silva
Maria Francisca dos Santos (Amada)
Maria Virginia da Conceição
Otacílio dos Santos (In Memoria)
Paulo Sergio do Nascimento

FLORES DE JACARANDÁ:

Maria das Graças Ribeiro da S.
Maria José Ribeiro de Andrade
Maria de Lourdes Ferreira da S.
Iraci Santos de Oliveira
Severina Maria da Cruz Silva
Vera Lucia F. L. Bezerra
Francisca Maria santos de S.
Neide Costa da Cruz
Creuza Alves da Silva
Josefa Matias da Silva
Vera Lucia Felix de Lima Bezerra

FOTOS: Acervo do Centro

PRINCIPAL



VIDAS QUE FAZEM PARTE DESSA CASA

por ***Equipe***

Quando pensamos nas "Vidas que fazem parte desta Casa", tendemos sempre a pensar nos idosos que dão a este espaço sentido e preenchem de vida esse ambiente. Porém, nós funcionários também temos muito de nossa história se entrecruzando com os 20 anos que estamos comemorando. Nós também somos parte das vidas que compõem essa casa, aqui aprendemos muito e ensinamos muito, compreendemos a importância de nosso trabalho e de fazê-lo bem feito. É o resultado deste trabalho que nos coloca em posição de referência na comunidade e na Cidade.

A diversidade que cada um traz consigo é o que faz do Espaço ser o que ele é, e essa diversidade se expressa no idoso e também na equipe. É essa diversidade e a compreensão de nossas diferenças que contribuem para que sejamos o que somos. Compreendemos que transformamos a vida do idoso, fazemos eles andarem, enxergamos a importância dos passeios que os levam a resgatar suas memórias ou conhecer novos lugares. Às vezes ouvimos alguns idosos dizendo que querem morrer, mas depois de um momento eles já estão cantando e isso nos anima. Nos alegra realizar os sonhos e necessidades dos idosos. E com eles estabelecemos relações de parceria.

"Foi aqui que aprendemos a viver e a importância de conviver."

Por tudo isso, agradecemos sempre a Deus por nos ter aberto essa porta. Com certeza esse não é só nosso espaço de trabalho. Nos apegamos e construímos fortes relações de afetos, abrimos o nosso olhar e sentimos muito sempre, sobretudo quando eles se vão. Os idosos não vêm para cá terminar suas vidas, vem para viver em plenitude até seus últimos momentos e até no momento da morte seguramos suas mãos.

Além disso, entendemos e valorizamos quando nosso idoso tem voz ativa. Aqui eles têm voz e vez! O cotidiano nos gera um processo de identificação com os idosos. Entendemos os idosos como flores, que plantamos, cuidamos e eles vão crescendo, desabrochando. Se reabilitando. Damos amor e recebemos amor. É isso que nos fortalece ao longo desses 20 anos.

O impossível se torna possível, as coisas se transformam. Nós aprendemos muito mais do que ensinamos. Aprendemos a ter paciência ao falar, agir, e esperar pelo tempo

PRINCIPAL



deles. Nós dependemos muito do tempo deles no cuidado diário. Foi nessa Casa que a maioria adquiriu maturidade para viver, temos o Espaço Solidário como uma faculdade e não como "depósito de velhos" como alguns comentam por aí. Pois aqui é espaço de ressurgir, de ressignificar dores, de teimar com o passado e preencher os novos tempos com alegria.

Aceitamos o desafio de trabalhar aqui com muita garra e algumas vezes pensamos que não iríamos aguentar ou que não seríamos capazes. Mas estamos aqui, comemorando duas décadas de trabalho, dedicação, amor, paciência e solidariedade. A Instituição acreditou em nós, sobretudo em quem se viu frágil. Tudo que temos aqui, ajudamos a construir, nos encaixamos e nos colocamos à disposição dessa transformação que acontece todos os dias dentro de nós. Foi aqui que aprendemos a viver e aprendemos a importância de conviver.

"Entendemos e valorizamos quando nosso idoso tem voz ativa. Aqui eles têm voz e vez! O cotidiano nos gera um processo de identificação com os idosos. Entendemos os idosos como flores, que plantamos, cuidamos e eles vão crescendo, desabrochando."

Outro aspecto que aprendemos aqui foi o respeito, alguns idosos nos demandam muito, mas sempre respeitamos suas vontades, preferências, até a comida que eles desejam comer ou o cuidado com suas roupas se tornou uma preocupação para nós. Como numa família. Por isso, sempre rejeitamos o argumento do abandono, sempre que tentam atribuir isso aos nossos idosos e idosas, pois aqui trocamos afeto e acolhimento. E é tudo isso que o Espaço Solidário representa em nossas vidas, espaço de engrandecimento, de ressurreição, de solidariedade.

É o Espaço que nos permite contribuir com parte do desenvolvimento da política de atenção ao idoso, é o Espaço que fez e faz de nós profissionais. Aqui temos possibilidades para experienciar, criar e nos orgulhar de todas essas histórias. E tudo que temos é resultado de uma construção mútua e permanente.



FOTOS: Acervo do Centro

EQUIPE:

Ana Patrícia Gomes Soares
Adriana de Queiroz Xavier
Aldenise Bernardino da Silva
Carla Andrea Cortez de M.
Célia Maria de Sousa
Célia Maria Oliveira da Silva
Dayana do N. Vieira de Assis
Edmilson Gomes da Silva Junior
Ednalva Paulo
Fernanda Lucia Fernandes de Assis
Francinalda do N. Cardoso
Gilson da Cruz
Iêda Maria de Souza
Ion Garcia Mscarenhas de Andrade
Iraneide de F. Borges
João Maria Euflasino Salviano
José Carlos Euflausino
José Maria Ramiro
Josinaldo Euflasino Salviano
Joyce de Oliveira Bernardo
Larissa Maria Souto Moura
Layane Rodrigues Lopes
Loyse M. Raboud Mascarenhas
Maria Cristina do Nascimento
Maria do Socorro Nunes Chagas
Maria dos Navegantes de Oliveira
Maria de Fátima da Silva
Maria Elizabeth de Sousa
Milena Alves Tavares Da Silva
Nagima Lima de Oliveira
Nailda Soares Ferreira
Paulo Roberto Teixeira
Quitéria Maria de Jesus
Rosileide Maria de Jesus Costa
Patrícia Rodrigues da Silva
Sandra Adriana do Nascimento

AMIGOS E PARCEIROS

AMEROPA FUNDATION

por ***Nicole Miescher***

Quando entro no Espaço Solidário, sinto-me como se estivesse a entrar num lar. Pessoas idosas reúnem-se no grande espaço aberto, sentadas juntas, a conversar e a rir. Alguns deles estão a dobrar a roupa limpa, alguns deles estão perdidos em sonhos distantes.

Todas parecem bem cuidadas e estão bem vestidas, algumas das senhoras com os cabelos lavados e passeiam orgulhosamente por lá. Os ajudantes falam com os idosos, certificando-se de que têm tudo o que desejam. Um vento suave sopra através do espaço.

Cada vez me impressiona essa atmosfera harmoniosa, a calma alegre e a paz serena que é inerente a essa casa de Idosos.

Loyse e todos da equipe têm um coração grande e generoso. Sinto sempre que todos eles acreditam profundamente que os Idosos têm direito a uma vida em conforto, segurança e felicidade. Uma vida onde se sintam acolhidos e amados, onde possam se expressar, uma vida onde cada um deles seja levado a sério e onde cada um deles seja escutado.

Ninguém é um fardo, a todos é dada a sensação de que ela ou ele é bem-vindo. É isto que me toca tão profundamente, não se trata do fim da vida, mas de apreciar a vida, de dar um sentido à vida, qualquer que seja a idade da pessoa.

Sinto-me tão grata por ver que as pessoas idosas não devem ser um fardo como tantas vezes acontece, mas uma grande riqueza. A meu ver, isto é o verdadeiro humanismo.

Muito obrigada à Loyse e equipe, pelo trabalho significativo e valioso que todos vocês fazem.

Basileia/Suíça

LES AMIS DE MAE LUIZA

por ***Nathalie Nicollerat***

A amizade, um vinculo que habita a nossa associação

Queridos amigos,

Os vínculos de solidariedade que nos unem nos motivam para seguir em frente. Fazem 20 anos que vidas se encontram e se unem no Espaço Solidário.

Tem duvidas, questionamentos, dificuldades, mas a cada obstáculo vocês sempre souberam ressurgir com tenacidade, criatividade e as vezes, nos piores momentos, com bom humor e leveza

Do nosso lado também sentimos por vezes uma falta de motivação. Uma baixa na energia. Mas sempre que recebemos notícias de vocês, que vemos as fotos das atividades desenvolvidas, dos sorrisos e das inúmeras festas, a alegria do Espaço Solidário chega até nós, nos contagia e nos da coragem. Obrigado!

A temática desse aniversario foi muito bem escolhida. Saibam que, apesar da distancia, as vidas de vocês habitam as nossas casas. Os seus sorrisos iluminam o nosso cotidiano. Obrigado pela partilha e pelo testemunho.

A solidariedade, a amizade, duas percepções essenciais que não tem uma ruga apesar do jubileu festejado esse ano nessa linda casa.

Parabéns à todos!

Anne, Nathalie, Delphine, Anne-Pascale, Aline, Nathalie H, Mélinda, Corinne, Jean Jacques

Suíça

PARTNERSCHAFT

por ***Guisela Matschl***

Queridos amigos da Mãe Luiza,

A memória vai longe atrás. Já havia um grupo de idosos em 1991 quando Ingrid e Joachim estiveram em Mãe Luiza pela primeira vez. Naquela época, a organização contava com a animada e eloquente Donna Antônia, 85 anos. Os dois foram convidados para um encontro e tiveram uma tarde divertida onde também puderam praticar o samba.

A melhoria da situação dos idosos sempre foi uma grande preocupação do Padre Sabino. No dia 12 de dezembro de 2000, ele escreveu em um e-mail que seu sonho de construir uma casa de repouso estava se tornando realidade. Em outubro ele comprara o imóvel e dava início a reforma das casas existentes, o projeto receberia o maravilhoso nome de Espaço Solidário.

Em 2001 Monika Aigner estava em Mãe Luiza por um ano. Ela escreveu com entusiasmo sobre o espirito especial que morava nesta casa, onde os jovens encontram os idosos. Ela descreveu a inauguração, no dia 12 de agosto de 2001, que acabou sendo uma grande festa.

São as pessoas que fazem desta casa algo especial. Todas as enfermeiras, a equipe médica, o esforço incansável de Loyse, a gerente do Espaço.

Quantos visitantes de Penzberg já experimentaram o carinho e o amor pelos idosos, quantas vezes pudemos fazer parte deste tipo de convivência cordial.

AMIGOS E PARCEIROS

Em 2005, o padre Josef Kirchensteiner trouxe a ideia do Espaço Solidário para Penzberg e o transformou em modelo para um projeto aqui. Infelizmente, ainda não foi implementado.

Pelo 20º aniversário, enviamos nossos mais carinhosos parabéns pra vocês em Mãe Luiza. Desejamos-lhes sempre boa sorte e sucesso no abençoado trabalho pelas "pessoas da terceira idade", como se costuma dizer no Brasil.

Continuaremos a fazer o que pudermos para apoiá-los no futuro. Aproveitem deste aniversário, vamos comemorar em nossos pensamentos.

Um abraço caloroso e forte!

Saudações dos amigos de **Penzberg/Alemanha.**

AMEROPA

FAIRNESS • INTEGRITY • SOCIAL RESPONSIBILITY • FUN

Les Amis de Mãe Luiza

PARTNERSCHAFT MAELUIZA



Nicole Miescher com Paulo Lins em conversa com os idosos



Amigos suíços preparando evento de apoio as nossas ações



Amigos alemães na celebração dos 30 anos de amizade

FOTOS: Acervo do Centro

AMIGOS E PARCEIROS

UM TRABALHO DE MUITAS MÃOS

Temos plena consciência que sem os nossos amigos e parceiros a nossa casa não teria como se sustentar.

A nossa gratidão tem o tamanho dos 20 anos percorridos. A lista dos que fizeram parte dessa história é longa. Sabemos o quanto cada um tem contribuído. Esse movimento de solidariedade nos coloca diante do sagrado, a nossa casa está de parabéns, está linda, acolhedora e VIVA.

Queremos que todos possam se sentir parte dessa história.

GRUPOS E PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

- Kitanda do Lucas, na pessoa de Luiz Antônio Bentes, com doações há mais de 15 anos de frutas e verduras;
- Grupo de oração "Peregrinas de Nossa Senhora", na pessoa da Sra. Nina Rosa Câmara, com doações anuais atendendo as nossas demandas;
- Padaria do Eraldo com o pão toda segunda-feira;
- Orto-Rio Natal, na pessoa do Sr. Leonardo, com doações de cadeiras de rodas;
- Laon Internacional WOMEN'S CLUB of NATAL, na pessoa de Dona Marta, com inúmeras doações ao longo do ano;
- A Constrular, com doação semanal de coco para as nossas receitas pelo Sr. Aldemir;
- Pese e Passe Lavanderia, na pessoa da Sra. Odete, que há anos seca nossas roupas quando estamos em apuros;
- Banco ITAU, na pandemia, com doações de EPIs e muitos outros itens bem significativos;
- Grupo de Veteranos Surf de Mãe Luiza, os Malas de Miame, com doações regulares de alimentação ou fraldas;
- Samba no Morro, na pessoa de Leandro Barbosa sambista e morador de Mãe Luiza, promovendo anualmente evento em prol do Espaço Solidário;
- Grupo Amor Solidário Natal com doações significativas;
- Sodiê Doces Natal e Cacau Show Natal adoçando as nossas vidas;
- Slup/Caicó, na pessoa da Sra. Cleide Nogueira, doando regularmente fraldas picolés e sorvetes;
- Natal Solidário é + Natal, na pessoa de Silvania Vieira, promovendo inúmeros eventos em prol das ILPIs da cidade;
- Fênix Runner e o Ninguém Segura Elas, promovendo corridas beneficentes;
- Sindicato dos Docentes da UFRN (ADURN) com doações importantes;
- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão TRERNOFICIAL com doações importantes;
- As Universidades UNIRN, UFRN-Saci e UNP;
- Curso de Cuidadores e Cruz Vermelha, parcerias com presença de estagiários e doações;
- Central de Informações São Paulo (CISP), associação sem fins lucrativos que promoveram uma reforma importante na casa;
- Grupo Ame seu Vizinho, da Igreja Videira de Capim Macio, promovendo evento, fazendo reforma e doações importantes;
- Os CMEIs do nosso bairro, com a presença semanal das crianças durante um ano inteiro;
- Muitos grupos da Igreja Católica, evangélicas e outras que vem animar os sábados, convivendo com os idosos;
- A Caravana da Gratidão RN, o Projeto Vida Saudável RN e o Pés cansados-Natal/RN, que promoveram doações tocantes;
- Lembramos também da nossa parceria com a Prefeitura Municipal de Natal, e com a Prefeitura de São Gonçalo, pois o Espaço Solidário está prestando serviço de proteção social especial de alta complexidade, sendo reconhecido como política de assistência na modalidade de acolhimento institucional;
- RN Chega Junto, programa do Governo do Estado do RN, que deve financiar uma reforma exigida pelo Ministério Publico;
- A Unidade Básica de Saúde (UBS) Aparecida e o Posto de Saúde Unidade Mista de Mãe Luiza, com quem dialogamos trabalhando juntos quando necessário;

PESSOAS OU FAMÍLIAS AMIGAS:

- Dra. Vanessa Giffoni Pinheiro.
- Dra Lucia Helena C. Nobrega;
- Dr Celia Maria de Souza;
- Dr Ion de Andrade;
- Dona Crinaura Cavalcante e família;
- Dr Álvaro Pires Junior;
- Dra. Mª Hebe D. da Nobrega;
- Maria do Socorro Nunes (professora de dança);
- Francisca da Silva (Costureira);
- José Ribamar – Ronaldo e os vizinhos nossos;
- Edneide Batista de Lima (Neide), doação regular de bolos decorados;
- Professora Eleika Bezerra, parceira de longa data;
- Maria da Conceição e o Salão de Sinval com inúmeros eventos planejados com cortes de cabelos pinturas, manicure e pedicura.
- Valeria, professora de alfabetização que só deixou as aulas após a pandemia;

Sem contar com outros inúmeros amigos e parceiros anônimos que vêm deixar fraldas, lençóis, cestas de alimentação, material de higiene ou de limpeza.

GRATIDÃO!

DESPEDIDA

20 ANOS DE INTERCÂMBIO ENTRE GERAÇÕES

por ***Júnior Marinho***

O Centro Sócio-pastoral é como uma colcha de retalhos que une vários tipos de tecidos; de vários tamanhos, cores e formatos. Quando pensamos algo para a comunidade de Mãe Luiza, nada se faz de forma isolada. A intensão é sempre intercambiar, misturar, trocar experiências, aprender e avançar para a frente.

Nesses 20 anos de existência, o Espaço Solidário nunca esteve só em sua caminhada dentro da instituição. Isolado das demais atividades do Centro, que envolvem outras faixas etárias, outras "gerações". Pelo contrario, o intercâmbio entre crianças, jovens, e idosos, sempre foi o caminho percorrido até aqui.

Como é gostoso ser prestigiado pelos nossos idosos na Casa Crescer quando há festas, saraus e mostras culturais. Os olhos deles brilham, cantam e dançam com as apresentações que assistem, ou quando travam contato com a molecada. O mesmo ocorre na escola Espaço Livre.

Muitos projetos pedagógicos, ao longo desses anos, contaram com a participação e sabedoria dos nossos idosos. Conversas, e visitas feitas pelos jovens ao Espaço Solidário sempre são recorrentes, para entender e aprender com a sabedoria de quem muito viveu. Para buscar a nossa raiz, nossa história de lutas e resistência, que é composta pela vida de cada um, nas mais variadas épocas.

A Escola de Música, uma das ações mais recentes do Centro para o bairro de Mãe Luiza, também participa desse intercâmbio. Hora são os idosos que vão até a escola ver os jovens se apresentarem, em seus "Concertos de Câmara"; hora é a Banda Filarmônica que desce para a sede do Espaço, para embalar as tardes ou manhãs dos nossos anciãos com boa música.

Ligando as duas pontas do tempo, entendemos que a vida pode ser boa em qualquer idade. Que a juventude não excluí a velhice, e vice-e-versa. Muito pode ser partilhado e aprendido com a troca de experiência entre as gerações.

Esses 20 anos de Espaço Solidário mostram, a cada dia, as nossas crianças e jovens, que é possível envelhecer com qualidade de vida e dignidade. Que é preciso lutar por políticas públicas que atendam a demanda por mais espaços de moradia e convivência para a população idosa do nosso país, que só cresce.

Viva aos 20 anos de intercâmbio entre as gerações!



Apresentação no pós pandemia dos jovens da Escola de Música

FOTOS: Acervo do Centro



Espaço Solidário sendo tema de estudo na Casa Crescer.


Espaço
Solidário
Mãe Luiza
Mãe Luiza
CENTRO SÓCIO-PASTORAL
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO